

EFEITO DA PESQUISA AUTOBIOGRÁFICA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito da pesquisa autobiográfica* é a repercussão na vida da conscin, homem ou mulher, quando investiga e analisa a própria trajetória existencial de modo crítico, lembrando fatos e parafatos do passado, a fim de promover as recins e recéis necessárias para a evolução pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. Surgiu no Século XIII. O termo *pesquisa* deriva do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitas*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. Apareceu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *bio* procede também do idioma Grego, *bíos*, “vida”. O terceiro elemento de composição *grafia* deriva do mesmo idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. A palavra *biografia* surgiu em 1825.

Sinonimologia: 1. Resultado da pesquisa autobiográfica. 2. Decorrência da investigação da própria vida. 3. Consequência do estudo da auto-história. 4. Repercussão da investigação da própria trajetória de vida.

Neologia. As 3 expressões compostas *efeito da pesquisa autobiográfica*, *efeito regressivo da pesquisa autobiográfica* e *efeito evolutivo da pesquisa autobiográfica* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Causa da pesquisa autobiográfica. 2. *Efeito da pesquisa heterobiográfica*. 3. Resultado do desinteresse pela autopesquisa. 4. Repercussão do desprezo pela autopesquisa. 5. Negligência quanto à autopesquisa.

Estrangeirismologia: os *feedbacks* sobre os atos pessoais; a avaliação do próprio *curriculum vitae*; o *checkup* evolutivo; o *upgrade* na autevolução.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos resultados dos autesforços evolutivos.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, listadas na ordem alfabética, relacionadas ao tema:

1. “**Autocognição.** Para alcançar a autocognição é necessária a autopesquisa, ou seja, a **autoinvestigação** até conhecer as bases da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP)”.

2. “**Autoconscienciometria.** O primeiro passo para a autopesquisa é o estudo da **autobiografia**, para depois a conscin se aprofundar nos meandros da holobiografia pessoal, por meio das autorretrocoñições”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa; o holopensene da retrospectiva da própria existência; a autopensenização cronológica; a autopensenização crítica sobre as próprias vivências; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o esforço para exercitar a ortopensenidade ao pesquisar os fatos passados; a autopensenidade realística fornecendo elementos confiáveis para o exame consciencial; o saldo homeostático da análise autobiográfica predispondo a tranquilidade na autopensenização.

Fatologia: a autopesquisa reflexiva; a busca pela imparcialidade nas análises; a autossondagem das experiências passadas; a análise autobiográfica permitindo o balanço autevolutivo; o exame das vivências pretéritas produzindo inventário dos próprios trafores, trafares e trafais; o levantamento da autoprodutividade pregressa propiciando a avaliação proexológica; as refle-

xões sobre as autoprioridades existenciais; o autoconhecimento genuíno conduzindo à decisão pela reciclagem consciencial; a lucidez quanto às interassistências passadas levando à opção pela gratidão e pelo exercício do perdão; a autopesquisa autobiográfica realista, sem distorções, fornecendo panorama correto sobre o encaminhamento da própria vida; as lições hauridas dos dados autobiográficos propiciando os ajustes e reajustes nas metas evolutivas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o abertismo para-psíquico favorecendo as vivências parafenomênicas durante a pesquisa autobiográfica; a avaliação do amparo extrafísico a partir das sincronidades vivenciadas durante a escrita; a rememoração da vida permitindo a descoberta da parafenômenos vividos e passados despercebidos; as repercussões do autestudo sincero auxiliando no preparo para o período intermissivo pós-dessoma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-autocrítica*; o *sinergismo autopesquisa-heteropesquisa*.

Codilogia: o código pessoal de cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial.

Tecnologia: a técnica de rememorar fatos passados; a técnica de escrever sem censura; a técnica de reler e selecionar os conteúdos da escrita; a técnica de esquematizar a escrita autobiográfica; a técnica da autobservação racional; a técnica do questionamento; a técnica de garimpar fatos pessoais positivos e negativos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Efeitologia: o efeito da pesquisa autobiográfica; os efeitos das recordações passadas na descoberta dos benfeitores da vida atual; os efeitos do medo das heterocríticas travando a pesquisa autobiográfica; o efeito evolutivo da antivitimização; os efeitos evolutivos do autoconhecimento.

Neossinapsologia: as neossinapses alterando atitudes anteriores; as neossinapses geradas na escrita e análise da autobiografia; as neossinapses renovando o paradigma pessoal.

Ciclogia: o ciclo autanálise-autorreciclagem.

Enumerologia: o efeito do balanço de vida; o efeito do registro da própria história; o efeito do reconhecimento dos aportes existenciais; o efeito de passar a limpo a existência; o efeito da identificação da autoproexis; o efeito de enfrentar a autorrealidade; o efeito da autobiografia compromissada.

Binomiologia: o binômio autovivência-autobiografia; o binômio autenfrentamento-autorreflexão; o binômio autoconhecimento-autotransformação.

Interaciologia: a interação autopesquisa-reciclagem.

Trinomiologia: o trinômio retrospectiva-autopesquisa-autocrítica.

Polinomiologia: o polinômio relembrar-registrar-pesquisar-analisar-reciclar.

Legislogia: a lei do maior esforço na escrita; as leis da Cosmoética; a lei da ação e reação.

Filiologia: a autexperimentofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a historiofilia; a autodidaticofilia; a pesquisofilia; a neofilia.

Fobiologia: a criticofobia sendo dificultador da pesquisa autobiográfica.

Holoteciologia: a autopesquisoteca; a discernimentoteca; a autocríticoteca; a evolucioteca; a proexoteca; a cosmoeticoteca; a autobiografoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Metodologia; a Discernimentologia; a Proexologia; a Grupocarmologia; a Automaturologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Recinologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin autocrítica; a conscin cobaia; a conscin autopesquisadora; a conscin avaliadora da própria evolução; a conscin autodesafiadora; a conscin reflexiva.

Masculinologia: o escritor; o intelectual; o autor autobiográfico; o autoquestionador; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o proexista; o completista; o crítico.

Femininologia: a escritora; a intelectual; a autora autobiográfica; a autoquestionadora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a proexista; a completista; a crítica.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito regressivo da pesquisa autobiográfica* = quando resulta em revolta, vingança e desprezo contribuindo para o retrocesso consciencial; *efeito evolutivo da pesquisa autobiográfica* = quando resulta em recin, perdão e gratidão favorecendo o avanço consciencial.

Culturologia: a cultura da autopesquisa; a cultura da racionalidade; a cultura da autorreflexão; a cultura proexológica.

Redaciologia. No contexto da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem lógica, 8 dicas para a redação da autobiografia:

1. **Registro.** Registrar as lembranças sem preocupar-se nesse momento com a ordem dos fatos, para não perder nenhum detalhe nas primeiras recordações.
2. **Pesquisa.** Usar fotos antigas e relatos de contemporâneos, para completar a própria história.
3. **Organização.** Ler os registros já computados e organizar os fatos em ordem cronológica, para facilitar o entendimento em cada fase existencial.
4. **Amparo.** Observar e registrar as sinaléticas energéticas e parapsíquicas, para compreender as ajudas extrafísicas.
5. **Sincronicidade.** Ficar atento às sincronicidades fornecedoras de dados adicionais.
6. **Autocrítica.** Analisar a própria história mantendo senso crítico aguçado, para contabilizar as atitudes positivas e negativas.
7. **Revisão.** Submeter o texto para a revisão a fim de realizar os acertos necessários.
8. **Publicação.** Divulgar a autobiografia para a prática da tares e receber *feedbacks* dos leitores.

Autocriticologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 questionamentos para a leitura crítica da autobiografia:

01. **Aportes.** Ao longo da vida em quais momentos obtive ajuda de conscins e consci-exes?
02. **Cosmoética.** A trajetória pessoal foi pautada primordialmente pela Cosmoética?
03. **Interassistência.** Na rotina diária reservei tempo para praticar a assistência?
04. **Paragenética.** Tenho habilidades ou ideias inatas?
05. **Parapsiquismo.** Detectei a presença de parapsiquismo em quais fases da vida?
06. **Proéxis.** Quais atividades faltam para o cumprimento da autoproéxis?
07. **Tares.** Em quais momentos da vida desempenhei a tarefa do esclarecimento?

08. **Trafal.** Qual traço faltante alavancaria a evolução?
09. **Trafar.** Quais traços-fardos pessoais tenho de superar?
10. **Trafor.** Quais fortalezas pessoais são capazes de combater as próprias imaturidades a fim de aprimorar as tarefas assistenciais?

Repercussões. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 possíveis repercussões sadias da pesquisa autobiográfica:

1. **Autenfrentamento:** a coragem de submeter-se à auto e heterocrítica.
2. **Gratidão:** a valorização de pessoas do passado até então esquecidas.
3. **Perdão:** a compreensão da importância de perdoar os desafetos.
4. **Recin:** a identificação das próprias falhas para reciclar as atitudes pessoais.
5. **Recomposição:** a correção dos erros passados.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito da pesquisa autobiográfica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
03. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
04. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Autobiografia técnica:** Autopesquisologia; Neutro.
06. **Autodiscernimento:** Holomaturolgia; Homeostático.
07. **Autopesquisofilia:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
09. **Despertamento parapsíquico na terceira idade:** Parapercepciologia; Neutro.
10. **Eficácia autopesquisística:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Escrita reciclogênica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Holobiografia pessoal:** Holobiografologia; Neutro.
14. **Marco autevolutivo:** Proexologia; Homeostático.
15. **Revisão autobiográfica:** Autevoluciologia; Neutro.

A PESQUISA AUTOBIOGRÁFICA FACILITA A AVALIAÇÃO DA CONDUTA DA CONSCIN PERANTE A VIDA, FAVORECENDO O INVESTIMENTO NAS MUDANÇAS DE ATITUDES PARA MELHORIA DA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já analisou a autobiografia? Os efeitos foram satisfatórios?

Bibliografia Específica:

1. **Ceotto, Bárbara; *Diário de Autocura: Da Doença à Saúde Consciencial*;** apres. Leonardo Rodrigues; posf. Leonardo Rodrigues; pref. I Felix Wong; pref. II Mário Oliveira; 224 p.; 16 caps; 46 abrevs.; 1 apênd.; 20 citações; 1 cronologia; 3 diagramas; 21 enus.; 1 foto; glos. 22 termos; 1 microbiografia; 73 refs.; 1 técnica; geo.; ono.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 81 a 87.
2. **Lagrota, Maria Helena; *Minhas Quatro Estações: Rumo à Conscienciologia*;** pref. Cristina Ribeiro; revisores Regina Camarano, Rosemary Salles e Tiago Ornellas; 210 p.; 44 caps.; 1 citação; 17 abrevs.; 1 E-mail; 7 fotos;

1 ilus.; 1 microbiografia; 13 *websites*; 22 refs.; alf.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 156 a 159 e 176 a 179.

3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.095 a 1.096.

M. H. L.